



RIQUEZA DE EPÍFITOS VASCULARES DO PARQUE NACIONAL DA SERRA DO ITAJAÍ – SANTA CATARINA

Eder Caglioni^{1,2}, Annete Bonnet^{2,3}, Juliane Luzia Schmitt Pereira², Tiago João Cadorin², André Luís de Gasper^{2,4}, Nando Matheus Rocha^{2,4}, Alexander Christian Vibrans² & Lucia Sevegnani[†]

¹Centro de Ciências Florestais e da Madeira – UFPR, Pós Graduação em Engenharia Florestal, Curitiba, PR, Brasil. eder.caglioni@gmail.com

²Universidade Regional de Blumenau, Departamento de Eng. Florestal, Inventário Florístico Florestal de Santa Catarina, SC, Brasil.

³Embrapa Pesca e Aquicultura, Palmas, TO, Brasil.

⁴Universidade Regional de Blumenau, Departamento de Ciências Naturais, Herbário Dr. Roberto Miguel Klein.

[†]*In memoriam*

Estudos específicos para diagnosticar a sinúsia epifítica estão ganhando importância nos últimos anos, entretanto há muitas lacunas para preencher. Diante disto, este trabalho objetivou contribuir para a caracterização da comunidade epifítica vascular no Parque Nacional da Serra do Itajaí (PNSI), vale do Itajaí, Santa Catarina. O PNSI é coberto por Floresta Ombrófila Densa. Foram analisadas três unidades amostrais (UAs) pertencentes ao Inventário Florístico Florestal de Santa Catarina (IFFSC), sendo duas no município de Blumenau (nº 578 e 8001) e uma em Presidente Nereu (nº 518) – SC. As altitudes médias são, respectivamente, de 533, 660 e 227 m. Em cada UA foram realizadas duas campanhas de campo, com duração variando de dois a cinco dias cada. Amostraram-se epífitos em um raio de 80 m em relação a um ponto central, através do caminhamento livre, perfazendo 2,01 ha por UA e 6,03 ha total. Complementarmente, foram escalados de oito a 16 forófitos de grande porte em cada UA. Foram registradas 230 espécies epifíticas e hemiepifíticas (160 Angiospermas, 63 Samambaias e sete Licófitas), distribuídos em 100 gêneros e 26 famílias. A família Orchidaceae foi a mais representativa, com 74 espécies, seguida por Bromeliaceae (32) Polypodiaceae (24), e Piperaceae (14). Os gêneros com maior representação foram *Peperomia* e *Vriesea* (13 espécies cada), *Asplenium* (10) e *Acianthera* (9). O estudo revelou grande riqueza epifítica no PNSI, o que remete ao bom estado de conservação das florestas onde foram realizados os levantamentos, atualmente resguardadas como unidade de conservação federal. Os resultados vêm ao encontro dos demais estudos realizados na Bacia Hidrográfica do Vale do Itajaí, os quais consideram a região como um *hotspot* para epífitos vasculares no estado de Santa Catarina. Do mesmo modo, a riqueza pode ser considerada alta quando comparada com outras regiões brasileiras onde estudos com epífitos foram conduzidos. (IFFSC, FAPESC, FURB).

Palavras-chave: Epífito, Unidade de Conservação, IFFSC